

Minha família azul

*“Família feliz é aquela que
permanece de pé mesmo em
meio as dificuldades”.*

Ana Lucia Muniz de Paula



Autismo em família

“Inclusão começa em casa”.

Segundo Rui Barbosa, família *“É a célula mater da sociedade”*

Para Michinum, *“É um grupo social primário, que influencia e é influenciado por outras pessoas e instituições”*.

Para Benjamin Franklin, *“A paz e a harmonia é a verdadeira riqueza familiar”*.

O Impacto do autismo na família

- ❖ Ao receber o diagnóstico – O autismo traz às famílias lições importantes, sobre como aprender a levar as duras demandas da vida com paciência e esperança;
- ❖ Saúde Mental - Baixa autoestima, culpa, perda de confiança no futuro, crises de ansiedade e pânico, problemas de sono entre outros;
- ❖ Renda familiar - Terapias, medicações, na maioria dos casos um dos cônjuges tem que abrir mão do trabalho, ou reduzir a carga horária;
- ❖ Os irmãos das crianças com autismo;
- ❖ Estresse conjugal - As relações do casal passam por duras provas, muitas vezes ocasionando um alto índice de divórcios;
- ❖ Sociabilização .

Os desafios internos

- ❖ **Falta de informações**
- ❖ **Adolescência – puberdade, solidão, enfrentamento;**
- ❖ **Idade adulta – inclusão.**

Desafios sociais

- ❖ Durante os anos escolares - Irregularidade na oferta de apoios e a falta de planejamento nas escolas públicas o que, apesar dos avanços que precisam ser reconhecidos, são um problema no processo de inclusão;
- ❖ A exclusão, o preconceito e o abandono persistem como realidade na vida de muitos autistas e suas famílias
- ❖ Centros Especializados de Reabilitação em número insuficiente, e baixa cobertura da Rede Pública para atender à demanda;
- ❖ Muitos autistas em situação que perderam os laços familiares vão parar em instituições similares a asilos;
- ❖ Não existe ainda uma Política Nacional de Cuidadores e Assistentes Pessoais para garantir esse apoio em domicílio quando necessário, conforme determina o artigo 19 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

O apoio e orientação aos familiares, portanto, é fundamental para que elas possam desempenhar o papel de defender os direitos e promover o desenvolvimento das pessoas com autismo de maneira inclusiva.

As famílias, quando conscientes do seu papel, apoiam à inclusão e empoderam as pessoas com autismo em todos os aspectos da vida para que participem cada vez mais na sociedade.

Ana Lucia Muniz de Paula

